



Guia Básico de Criptomonedas

FENALAW 23

Sumário



- 3 [Introdução](#)
- 4 [O que são criptomoedas](#)
- 6 [Como as criptomoedas foram criadas?](#)
- 7 [Como funcionam as criptomoedas](#)
- 9 [Principais criptomoedas no mercado](#)
- 11 [O que é mineração de criptomoedas](#)
- 12 [Como as empresas podem utilizar as criptomoedas](#)
- 15 [Criptomoedas são seguras?](#)
- 16 [Como investir em criptomoedas com segurança](#)
- 18 [Conclusão](#)

Introdução

Neste e-book, abordamos de forma simples e direta o que é criptomoeda e como ela funciona, apresentando as principais formas de utilizá-la e quais as mais conhecidas no mercado.

As moedas digitais já são realidade para pagamentos aceitos por grandes empresas e até bancos, mas não têm uma autoridade central de emissão ou regulação. Em vez disso, usam um sistema descentralizado para registrar transações e emitir novas unidades.

Neste guia você ainda aprende como investir em criptomoedas de maneira segura.

Boa leitura!





O que são criptomoedas?

Criptomoedas são moedas digitais descentralizadas, ou seja, não necessitam de um órgão governamental ou banco para ser emitida.

Em vez do dinheiro físico, os pagamentos em criptomoeda existem unicamente como valores digitais em um banco de dados online que documenta as transações.

Aqui estão algumas características-chave das criptomoedas:



- 1 Descentralização:** As criptomoedas operam em uma rede descentralizada de computadores, o que significa que não há uma autoridade central que controle ou regule a moeda
- 2 Segurança:** A criptografia é usada para proteger transações e controlar a criação de novas unidades. Isso torna as transações seguras e difíceis de serem fraudadas
- 3 Transparência:** Todas as transações de criptomoedas são registradas em um ledger público, chamado de blockchain, que pode ser acessado e verificado por qualquer pessoa
- 4 Anonimato:** Embora as transações sejam registradas na blockchain, os detalhes pessoais dos envolvidos geralmente são pseudônimos, garantindo um certo grau de anonimato
- 5 Globalidade:** Criptomoedas podem ser usadas para transações globais, uma vez que não estão sujeitas às fronteiras nacionais ou taxas de câmbio
- 6 Volatilidade:** As criptomoedas são conhecidas por sua volatilidade de preços, o que significa que seus valores podem flutuar significativamente em curtos períodos de tempo
- 7 Diversidade:** Existem milhares de criptomoedas diferentes, cada uma com características e finalidades diferentes. O Bitcoin é a mais conhecida e amplamente utilizada, mas existem muitas outras, como Ethereum, Ripple, Litecoin e muitas mais

Como as criptomoedas foram criadas?



O Bitcoin foi a primeira criptomoeda do mundo, lançado em 2008 pelo pseudônimo de Satoshi Nakamoto. Há muitas especulações sobre o criador da moeda digital, já que não se tem certeza de quem é Nakamoto.

No período, foram enviados e-mails aos interessados em criptografia, com explicações da criação de um sistema de dinheiro eletrônico que não precisaria do intermédio de bancos para funcionar.

Após o lançamento do Bitcoin, outras moedas começaram a surgir com características similares. Em 2022, o número de criptomoedas existentes ultrapassou a marca de 22 mil tipos em circulação, segundo informações divulgadas pelo CoinMarketCap.

Como funcionam as criptomoedas



Diferentemente do dinheiro físico, as criptomoedas existem como valores digitais produzidos por uma rede pública – uma espécie de banco de dados online – também conhecido como blockchain. Esse sistema armazena a quantidade de transações realizadas e o saldo disponível na carteira digital.

De onde vem o prefixo “cripto”?

O prefixo "cripto" vem da palavra "criptografia", responsável pela segurança dos dados contidos no sistema blockchain. Desta forma, ela evita que as informações armazenadas sejam alvo de ataques hackers.

Aqui está uma visão geral de como as criptomoedas operam:

TECNOLOGIA BLOCKCHAIN

A maioria das criptomoedas, incluindo o Bitcoin, utiliza a tecnologia blockchain. Um blockchain é um registro público descentralizado e imutável que armazena todas as transações feitas com a criptomoeda. Ele é composto por blocos de transações, que são encadeados de forma cronológica e segura.

TRANSAÇÕES

Quando alguém deseja realizar uma transação com uma criptomoeda, como enviar Bitcoin a outra pessoa, eles criam uma transação. Essa transação é composta por informações como o remetente, o destinatário e a quantidade de moeda a ser transferida.

SEGURANÇA

Criptomoedas utilizam criptografia avançada para proteger transações e carteiras. Os usuários precisam de chaves privadas, que são códigos secretos, para acessar suas carteiras e autorizar transações

VALIDAÇÃO

As transações de criptomoedas não são processadas por um único intermediário, como um banco. Em vez disso, elas são validadas e verificadas por uma rede descentralizada de computadores, conhecidos como "nós" ou "mineradores". Esses nós utilizam algoritmos de consenso, como o ProofofWork (Prova de Trabalho) ou o ProofofStake (Prova de Participação), para validar e adicionar as transações a um bloco.

CONFIRMAÇÃO

Após a adição de um bloco à blockchain, a transação é considerada confirmada. No caso do Bitcoin, é recomendado aguardar várias confirmações (geralmente seis) para ter certeza de que uma transação é irreversível e segura.

REGISTRO PÚBLICO

Todas as transações de criptomoedas são registradas na blockchain, que é pública e pode ser acessada por qualquer pessoa. Embora as transações sejam registradas, os detalhes pessoais dos usuários geralmente são protegidos por pseudônimos.

CARTEIRAS

Para armazenar e gerenciar criptomoedas, os usuários utilizam carteiras digitais. Uma carteira é um software que permite que você receba, armazene e envie criptomoedas. Cada carteira tem um endereço único, que é usado para receber fundos.

DESCENTRALIZAÇÃO

A característica mais importante das criptomoedas é sua descentralização. Não são controladas por uma autoridade central, como um governo ou banco central, o que as torna resistentes à censura e ao controle centralizado.

Principais criptomoedas no mercado



BITCOIN

Claro que o Bitcoin lideraria o ranking das moedas digitais mais famosas. Esta criptomoeda é primeira e uma das mais valorizadas do mercado atualmente



ETHER (ETHEREUM)

Considerada a segunda maior criptomoeda em valor de mercado do mundo, lançada em 2015 pelo programador russo-canadense Vitalik Buterin



TETHER (USDT)

Lançada em 2014, é uma stablecoin, isto é, seu valor é atrelado ao de outra moeda, que neste caso é o dólar americano

Principais criptomoedas no mercado



BNB

Também chamada de Binance Coin, a criptomoeda foi lançada em 2017 pela Binance, uma das maiores exchanges do mundo



LITECOIN

Criada em 2011 por Charlie Lee, ex-funcionário do Google. Tem características semelhantes ao Bitcoin, o que as difere é que o processo de mineração da Litecoin foi desenvolvido para ser mais rápido que o da concorrente



SOLANA

Criada em 2017 por Anatoly Yakovenko e Raj Gokal é uma plataforma de blockchain, programável e de código aberto, descentralizada que permite a criação de contratos inteligentes, aplicativos e tokens digitais

O que é mineração de criptomoedas

A mineração de criptomoedas é um processo de validação para incluir novas transações na blockchain, ou seja, a mineração é responsável por criar novas moedas digitais.

Entretanto, o método envolve cálculos complexos exigidos pelos algoritmos de mineração.

No processo de mineração das principais criptomoedas, como Bitcoin, o algoritmo usado chama-se "Proof of Work" (ou "Prova de Trabalho", traduzido para o português).

Nesse conceito, os mineradores utilizam seus computadores para solucionar cálculos de criptografia e validar se uma transação está correta ou não. Toda a complexidade também é uma estratégia para evitar invasões por pessoas mal-intencionadas.

Os mineradores recebem uma recompensa pelo trabalho, que geralmente são determinadas quantias de criptomoedas.



Como as empresas podem utilizar criptomoedas

O mercado cripto vem crescendo e já não é de hoje. Em 2021, as aplicações em criptoativos alcançaram quase US\$ 6 bilhões, de acordo com dados do Banco Central.

Com isso, empresas entram na competição para investir nas criptomoedas. Prova disso, é que companhias de peso já aceitam pagamentos com moedas digitais, como:

Microsoft	Twitch
Shopify	BTG Pactual
Starbucks	Paypal
McDonald's	Pizza Hut
Calvin Klein	Whole Foods

Existem outras maneiras de usar criptomoedas, dependendo dos objetivos e necessidades da empresa e da regulamentação em sua jurisdição. Como os exemplos a seguir.

1. Investimento e Reserva de Valor: Algumas empresas optam por investir parte de seus fundos corporativos em criptomoedas, como o Bitcoin, como uma reserva de valor ou hedge contra a inflação. Isso pode ser feito como parte de uma estratégia de gestão de ativos.

2. Tokenização de Ativos: A tokenização é o processo de representar ativos do mundo real, como imóveis ou ações, como tokens digitais em uma blockchain. Isso permite a negociação fracionada de ativos e pode simplificar processos de financiamento e investimento.

3. Contratos Inteligentes: Algumas criptomoedas, como o Ethereum, permitem a criação de contratos inteligentes. As empresas podem usar contratos inteligentes para automatizar acordos e transações, como pagamentos condicionais ou acordos de fornecimento.

4. Programas de Fidelidade e Recompensas: As empresas podem criar programas de fidelidade baseados em criptomoedas para recompensar clientes fiéis ou incentivar comportamentos específicos, como compras recorrentes.

5. Financiamento Coletivo (Crowdfunding): As ICOs (Ofertas Iniciais de Moedas) e STOs (Ofertas de Tokens de Segurança) oferecem às empresas uma maneira alternativa de arrecadar capital. Isso pode ser usado para financiar projetos ou expandir operações.

6. Gestão da Cadeia de Suprimentos: As criptomoedas e a tecnologia blockchain podem ser usadas para melhorar a rastreabilidade e a transparência na cadeia de suprimentos. Isso é especialmente útil em setores como alimentos, onde a autenticidade e a origem dos produtos são críticas.

7. Acesso a Mercados Financeiros Globais: As criptomoedas podem fornecer acesso a mercados financeiros globais, permitindo que empresas negociem ativos financeiros e participem de mercados de câmbio descentralizados.

8. Micropagamentos e Economia de Tokens: As empresas podem aproveitar as criptomoedas para facilitar micro pagamentos e a criação de economias de tokens em seus ecossistemas, incentivando a participação dos usuários.

Como as empresas podem utilizar criptomoedas



No entanto, é importante observar que o uso de criptomoedas no mundo empresarial também apresenta desafios, como a volatilidade dos preços, questões regulatórias e de conformidade, e a necessidade de gerenciar adequadamente as chaves privadas de carteiras de criptomoedas.

Portanto, antes de adotar qualquer estratégia relacionada a criptomoedas, as empresas devem conduzir uma análise cuidadosa dos riscos e benefícios e estar cientes das regulamentações locais e globais que podem se aplicar.

Criptomoedas são seguras?



Sim!

Em geral, as criptomoedas criadas em blockchains são seguras. Como já mencionado, as informações armazenadas nesse sistema são criptografadas.

Além disso, a cadeia de blocos dos criptoativos permite que cada ação seja monitorada, desde a criação da criptomoeda até a chegada ao destinatário final em qualquer transação.

Como investir em criptomoedas com segurança

CONHEÇA O MERCADO E AVALIE RISCOS

Antes de começar a investir no mercado de criptomoedas, é importante ter conhecimento de todos os processos que envolvem o criptoativo. Além de escolher em qual cripto investir, também é essencial considerar a volatilidade das moedas digitais para ter certeza se este é o caminho que deseja seguir.

DEFINA METAS

Em qualquer negócio que embarcamos, definir objetivos claros e realistas faz toda a diferença no planejamento, até mesmo para saber quais estratégias de investimento adotar. Com elas em mãos fica mais fácil estabelecer onde se quer chegar.

PROCURE UMA EXCHANGE

Para iniciantes, exchanges (que são corretoras de criptoativos), facilitam a compra e venda das moedas digitais.

PARA NÃO CAIR EM GOLPES COM CORRETORAS FALSAS, É MUITO IMPORTANTE FICAR ATENTO AOS TRÊS PRINCIPAIS ITENS ABAIXO:



- 1 Verifique as informações básicas da empresa (como CNPJ, telefone, endereço e se ela responde por algum processo nos sites dos Tribunais de Justiça)
- 2 Veja a reputação da exchange escolhida, o que as pessoas falam sobre os serviços. Sites de notícias também são bons indicadores
- 3 Consulte as taxas aplicadas, pois cada exchange funciona com preços que podem variar conforme a oferta e demanda, porém, geralmente a diferença entre as taxas é de 1% a 3%

Conclusão

Vimos que as criptomoedas são modelos descentralizados, operados por blockchains para o funcionamento correto da cadeia de blocos. Vale salientar que o mercado de criptoativos está em constante desenvolvimento e que o volume de moedas digitais em circulação já ultrapassou 22 mil tipos. Também foi destacado que é possível investir em criptomoedas com segurança, conhecendo os processos, definindo metas e escolhendo uma boa exchange para começar a investir.



FENALAW 20

25 A 27 DE OUTUBRO

CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA, SÃO PAULO -SP

AVOCAR
Comunicação